

Philipi Emmanuel Lustosa Bandeira



(02/08/1982, Brasília-DF.)

CV Plataforma Lattes CNPq: <http://lattes.cnpq.br/3339395099270145>

Press-clipping: https://docs.google.com/document/d/1r6lcL12hVeCs-r7KTgexKX5fjVKze2hrQ-insDE5c_A/edit?usp=sharing

Realizador audiovisual, fotógrafo, pesquisador, curador e professor, Philipi Bandeira é doutorando e mestre em Comunicação (UFPE) e bacharel em Ciências Sociais (UFC). Tem experiência em cinema e audiovisual, documentário, antropologia visual, fotografia, etnografia e etnologia, apresentando também formação técnica em fotografia, áudio, cinema e vídeo. Integrou coletivos e residências de artes integradas nas cidades de Fortaleza, Recife e Belo Horizonte, sendo autor de pesquisas, ensaios fotográficos, documentários e filmes etnográficos experimentais, tendo parceria e colaboração em obras de videoarte, dança, música e performance, e com participação em vários projetos de pesquisa, produção e formação no Brasil. Foi coordenador do curso de Cinema e Audiovisual do Centro Universitário UNINTA, em Sobral, Ceará (2016-2019), professor da Escola de Audiovisual da Vila das Artes (2007-2013), Instrutor Titular de Fotografia do SENAC-CE (2008) e curador da Mostra de Cinema Indígena Contemporâneo (2015-2018), entre diversos outros cursos, oficinas e residências que ministrou. Foi premiado nos concursos/ editais públicos “I Programa BNB Cultural”, categoria Artes Visuais (2005), “Programa DocTv Brasil IV” (2008), Edital Ceará das Artes - categoria Fotografia, (Secult/CE - 2016) e Edital Ceará de Cinema e Vídeo - categoria Longa Doc (Secult/CE - 2018).

É pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE), integrando a linha de pesquisa “Estética e Culturas da Imagem e Som”, sob orientação do Prof. PhD José Afonso Jr. Em sua graduação em Ciências Sociais, destacam-se a fundação, implantação e produções do Laboratório de Antropologia da Imagem – LAI/ UFC (2005-2008), somada em paralelo aos cursos de extensão em línguas estrangeiras e formações diversificadas em cinema, vídeo e fotografia. Em sua trajetória acadêmica e docente, fez apresentações de trabalhos, participou de seminários e ministrou cursos em diversos eventos e universidades: SBPC, UFC, UFPE, UFBA, UFRB, UFMG, UERJ, Fundaj, Universidade de Estrasburgo (França), Universidade Nova de Lisboa (Portugal), Instituto Brennand (PE), entre outras instituições privadas.

No campo da educação e das políticas culturais, exerceu a Coordenação de Audiovisual da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor, 2008); foi Coordenador do Ponto de Cultura LCA (2011-2012, CE); foi Consultor, Professor e Orientador da Escola de Audiovisual da Vila das Artes (Secultfor) nos programas *Pontos de Corte* e *Doc.Web* (2006-2013) e, à convite da TV Brasil (EBC), foi colaborador do projeto do programa “Ponto Brasil” (Brasília, 2008).

Dirigiu *Espelho Nativo* (52', 2009, prêmio DocTv Brasil IV), entre outros documentários, filmes etnográficos, realizações coletivas e curtas em processos de formação, participando de cerca de 20 filmes no Ceará, Minas Gerais, Pernambuco. Foi premiado e participou com seus filmes em diversos festivais de documentários nacionais e internacionais. Como fotógrafo, participou das exposições coletivas “Cirkula” (Instituto Brennand e Museu da Abolição - Recife/PE, 2016), “Photography and the Left” (Museu Nacional de Arte Contemporânea de Chiado - Lisboa, Portugal, 2016), “Etnopoesias” (Galeria Casarão 34 - João Pessoa, PB, 2016), “Quadrantes 3” (Centro Cultural Câmara dos Deputados, Brasília, 2018) e a individual “Parkatejê - os Gavião do Pará (Galeria de Arte UNINTA - Sobral/CE, 2016). Dedicar-se também a projetos de pesquisa e produção em regime de formação e parceria, sendo autor de ensaios fotográficos e com atuação também em artes integradas, notadamente música, artes visuais, dança, performance e mídias digitais em interface com audiovisual.

Filmografia:

Mãe Lagoa

Direção, direção de fotografia, montagem e roteiro. (25' / doc/ HDV/ 2018)

<https://www.youtube.com/watch?v=souXA9J1oW0&t=1156s>

Porta de entrada e área de amortização do Parque Nacional de Jericoacoara (noroeste do Ceará), a Área de Preservação Ambiental Lagoa da Jijoca é o território de cinco comunidades tradicionais nativas que vivem com sustentabilidade dos recursos oferecidos pela bela região. Neste documentário, busca-se uma escuta poética de personagens destas comunidades, que tratam das tradições e transformações em seu território, sobretudo com os impactos do turismo. Este filme foi viabilizado por um projeto de pesquisa do Núcleo de Desenvolvimento Territorial da Universidade Vale do Acaraú - NEDET/ UVA e financiado pelo CNPq.

Espelho Nativo

Pesquisa, Roteiro, Direção, Fotografia (52 min/ Doc./ / HDV/ 2009)

trailer youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=mdBluvvnSJU>

O ensaio documental “Espelho Nativo” é uma elaboração de roteiro conjunta com os índios Tremembé e filmado no litoral norte do Ceará. O início dos trabalhos se deu com a realização de um ensaio fotográfico em paralelo com uma pesquisa etnográfica, bibliográfica e vivência de campo desde 2005, que desenvolvidos em conjunto fundamentaram a formulação do projeto de realização audiovisual. Em 2008 o projeto foi contemplado pelo DocTV IV Ceará (IV Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro), concurso promovido pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (em parceria com a TV Cultura, ABEPEC e TV Brasil), para ser produzido e exibido por emissoras de TV públicas, educativas e culturais em todo o Brasil.

Sinopse: Uma experiência de sentidos com os índios Tremembé. Em Almolfa, litoral norte do Ceará, os Tremembé lutam para afirmar sua contemporaneidade e assegurar os direitos reservados aos povos indígenas no Brasil. Por muitos anos, tiveram que se esconder para sobreviver à violência, ao extermínio e à invasão de suas terras tradicionais. Hoje, ao contrário, precisam mostrar quem são e reafirmar sua cultura. Mas quem são esses índios, como manter uma cultura com o intenso contato com os brancos, que imagem se espera desses índios? Entre lutas e encantamentos, um espelho se abre, e, para além do mero reflexo das imagens, projeta luz e reflexão.

Rede DOCTV IV – Brasil // 15ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico – Rio de Janeiro, 2011; 11ª Muestra Internacional Documental – Bogotá, Colômbia, 2009 - Selección Internacional // 13º FORUMDOC.BH, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009 - Mostra Competitiva Nacional // XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza 2010 - Programação oficial // II Festival Etnográfico do Recife, 2010: Mostra Competitiva // I CachoeiraDoc – Festival do Documentário de Cachoeira, Bahia, 2010 // Mostra Competitiva; PINEB/UFBA - Programa de Pesquisas sobre os Povos Indígenas do Nordeste/ Universidade Federal da Bahia: Visitante acadêmico; JERIDIGITAL- II Festival de Cinema de Jericoacoara: Abertura do Festival e Prêmio de Homenagem, 2011



Rua da Saudade

Direção/ Coordenação (26', doc, HDV, 2012) – (Parte I - <https://vimeo.com/50307942> // Parte II - <https://vimeo.com/50098258>)

De realização coletiva, o filme aborda uma pequena vila no bairro do Montese, em Fortaleza-CE, e seus moradores, ameaçados de serem removidos para dar lugar ao VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), obra de infra-estrutura exigida pela FIFA para a Copa do Mundo de 2014.

Em polifonia, a comunidade, a voz das lideranças, o movimento contra as remoções, a fala do Comitê Popular da Copa e do Governo do Estado do Ceará, através do Secretário Especial da Copa são postos em debate para discutir e avaliar benefícios, impactos e interesses políticos em volta das transformações urbanas por ocasião dos mega-eventos



Krohokrenum

Assistência de direção, som direto, fotografia still – (70', Doc, HDV, 2011). Direção: Vincent Carelli e Ernesto de carvalho. O capitão dos Gavião do Pará permanece, aos 80 anos, ditando os rumos de sua aldeia desde o primeiro contato com o homem branco. Panorama histórico da etnia Parkatejê e homenagem a este grande líder indígena se fundem na formação audiovisual para os jovens.

Maurício de Flandres

Roteiro, fotografia, edição e direção – 10 min/ doc./ 2008) co-direção: Henrique Dídimo; co-produção: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; pesquisa e curadoria: Titus Riedl

Uma imersão na vida de José Maurício dos Santos, artesão do Juazeiro do Norte que usa os metais 'pobres' (zinco, flandres, latão) para fazer surgir do fogo praticamente qualquer forma que se queira. Seja trabalhando em sua oficina, aos pés do Padim Pe. Cícero, incorporando o Mateus de reisado ou no transe do terreiro de umbanda, Maurício é antes de tudo um homem com um fecundo imaginário, voltado em profundidade à cultura popular, transformando sua arte 'bruta' em postura de nobreza. Realização audiovisual para exposição "Arte em Flandres", aberta de fevereiro a abril de 2008 no MCC/CDMAC, Fortaleza-CE.

PerAmbulantes

Direção, roteiro, fotografia e edição – co-direção: Henrique Dídimo (20 min./ 2007).

Um leve e ritmado recorte do universo dos vendedores ambulantes de Fortaleza, realizado a partir de pesquisa do Memorial da Cultura Cearense e encomendado por esta instituição para compor a exposição "Os Ambulantes", com pinturas de Sérgio Pinheiro, aberta no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura entre maio e agosto de 2007.

Antena na Lama

Pesquisa, co-direção e fotografia adicional – Direção: Haroldo Paraguassú (26 min/ doc./ RS/CE/PE, 2011)

Uma investigação audiovisual permeada pelas vibrações da música nordestina, baseada na monografia "Uma antena na lama", de Haroldo Paraguassu. De Recife ao alto sertão do Cariri, de Fortaleza a Porto Alegre, as manifestações da dita cultura popular vão sendo assimiladas pela cultura pop, via instrumentos midiáticos, e ressignificadas no contexto da cultura urbana de massa: como são feitas estas transferências e que conceitos mutantes são estes?

Chagas Abertas, Coração Feliz

Argumento, co-direção e fotografia (54 min/ doc./ 2007) produção executiva: Peregrina Capelo; pesquisa, direção e roteiro: Patrick Walsh; co-direção: Henrique Dídimo.

Romeiros e pagadores de promessa na Meca nordestina, Juazeiro do Norte, durante o ciclo anual de imensas e cotidianas romarias. Realização: Laboratório de Antropologia da Imagem UFC. Projeto finalista do III DocTV (2006).

SereSertão

Fotografia e assistência de direção (26', Doc., LAI/UFC, 2005)

O universo do sertão na boca de personagens arquetípicos como vaqueiros, plantadores de algodão, assentados, profetas populares, violeiros etc. Gravado nos municípios de Quixeramobim e Quixadá, sertão central cearense, em abril de 2005. Produção: Laboratório de Antropologia da Imagem UFC.

Melhor documentário na 4ª Mostra Nacional de Vídeo Universitário de Mato Grosso (2006); // Melhor filme no I Festival Alagoano de Fotografia e Filmes Etnográficos (2006); // Premio Especial do Júri do Premio Pierre Verger/ ABA (2006); // Melhor curta cearense, Melhor trilha original e Melhor edição no I Festival de Cinema Ecológico de Pacoti (2007); // Melhor documentário no Festival Guarnicé de cinema, São Luis (2007)

VIDEOCLÍPE, VIDEODANÇA E VIDEOINSTALAÇÃO

Hello

Videoclipe Felipe Cazaux (2010) Direção,
Roteiro, Fotografia e Montagem
<http://www.youtube.com/watch?v=0giYZMrZrZ8>
música do álbum *Good Days Have Come*
(Blues Time Records – Tratore)



Escorredouro

videocenário, 2009
Feminino e natureza, um só. E água.
Coreografia: Thatiane Paiva.



“Vidas e Vilas Volantes” (videocenário, 2010)

<http://www.youtube.com/watch?v=3v9w2PAv0Uo>

Inspirada no filme “Vilas Volantes”, de Alexandre Veras, a banda cearense Breculê compôs a música “Vidas Volantes”, intitulando assim seu primeiro disco.

Esta montagem é um encontro entre os dois, música e filme, em videoinstalação para o espetáculo “Vidas Volantes” no Theatro José de Alencar, março de 2010.

“Costa Rica” (videoclipe do grupo Costa a Costa)

http://www.youtube.com/watch?v=f_vk6MepjTk

<http://www.youtube.com/watch?v=UIMoB-sBLec>

fotografia – direção e roteiro: Valdo Siqueira e Simone Oliveira (3’50’’, videoclipe, CE, 2007).

Formado por Don L. (MC e produtor), Nego Gallo (MC e co-produtor), Junior D (MC), Preto B (MC) e Flip Jay (DJ).

VIDEOS INSTITUCIONAIS CULTURAIS



“Leonilson – Inflamável”
(15', 2013)

**Museu de Arte
Contemporânea – MAC
Centro Dragão do Mar e Arte e
Cultura**

Vídeo do projeto “acessibilidade”
com interpretação em LIBRAS da
exposição individual retrospectiva
“Leonilson Inflamável”

<https://vimeo.com/73413313>



Gravura – oficinas em rede (2010)
**Centro Dragão do Mar de Arte e
Cultura**

<http://www.youtube.com/watch?v=jzcVuiaATDo> (Institucional/
apresentação)

<http://www.youtube.com/watch?v=CBFYuQKMWXQ> (Tutorial
Gravura metal)

<http://www.youtube.com/watch?v=6mgCBOHi9zo> (Tutorial
Xilogravura)



ECOS / TV Beija-Flor (programas de TV e curtas documentais) – Ponto de
Cultura Escola de Comunicação da Serra. Coordenou e dirigiu, ainda, a cobertura
dos XV e XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (2009 e 2010)

**Memorial Barão de Studart – Realização,
Fotografia e Edição (13 min./ inst./ 2007)**
Vídeo documental institucional
realizado para o Instituto Histórico, Geográfico e
Antropológico do Ceará;



EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS

COLETIVAS

Cirkula

Instituto Brennand e Museu da Abolição - Recife/PE, 2016

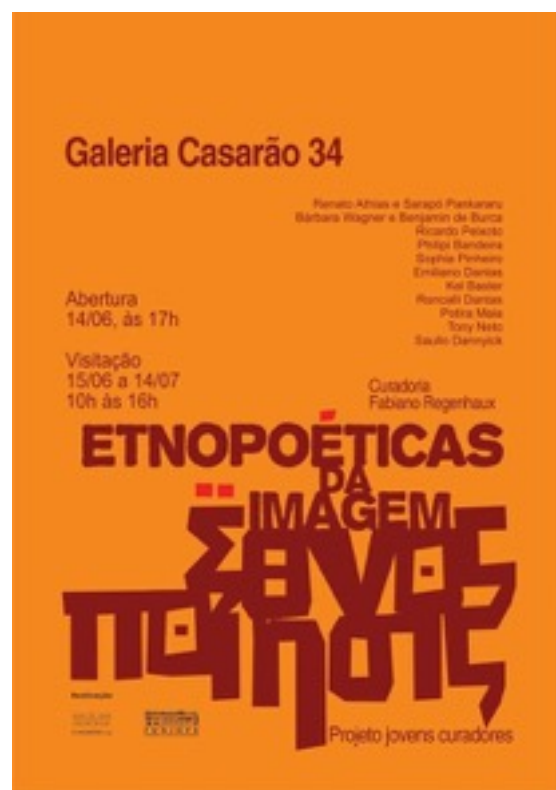


Photography and the Left

Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado - Lisboa, Portugal, 2016

Etnopoesias

Galeria Casarão 34 - João Pessoa, PB, 2016



Quadrantes 3 Centro Cultural Câmara dos Deputados, Brasília, 2018